

continuação da pág. 2

# AS FESTAS DE S. PEDRO

3.º prémio, para Alberto de Sousa Oliveira (novilho charolês).

## BOVINOS DE LEITE

- 1.º prémio, para Vitor Manuel Borges Vieira.
- 2.º prémio, para Vitor Manuel António.
- 3.º prémio, para Joaquim Fino.

## BOVINOS DE TRABALHO

- 1.º prémio, para Manuel Agostinho da Rosa Almeida.
- 2.º prémio, para Alberto Sousa Oliveira.
- 3.º prémio, para Manuel Agostinho da Rosa Almeida.

## CAPRINOS

- 1.º prémio, para Armando Maria dos Santos.
- 2.º prémio, para Alberto de Sousa Oliveira.

## OVINOS

- 1.º prémio, para Artur Manuel de Jesus Ferreira.
- 2.º prémio, para Alberto de Sousa Oliveira.

Foram atribuídos mais dois prémios aos melhores participantes: Alberto de Sousa Oliveira e Joaquim Fino. Houve também prémios de participação, constituídos por taças.

Os primeiros prémios eram de 5.000\$00 e uma taça, os segundos e terceiros apenas taças.

Constituíram o júri do concurso de gado, os Srs. Dr. Pedro Nuno Cavaca Carreira Caetano, Avelino Vitória Gomes e Francisco do Carmo Custódio.

## OS ACTOS RELIGIOSOS

No dia vinte e nove, tiveram particular relevo os actos religiosos em honra de S. Pedro.

Às onze horas, foi celebrada missa pelo pároco de S. Pedro e S. João, Rv.do Maurício, com a participação dos párocos das restantes freguesias do concelho e, também, do Rv.do Padre Pires, a cargo de quem esteve a homilia.

Assistiram à missa o Sr. Presidente da Câmara Municipal e vereação, juntas de freguesia do concelho e outras entidades oficiais.

O coro e o órgão da igreja acompanharam as cerimónias com vários canticos.

O templo encontrava-se repleto.

Seguiu-se a procissão, com a imagem de S. Pedro, pelas ruas da vila. Nela se incorporaram muitos fieis.

As janelas das casas por onde a procissão passou encontravam-se vistosamente ornamentadas com colgaduras e flores.

## ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

A actividade festiva do dia vinte e nove fechou com um programa de variedades em que participaram Rodrigo, Marco Paulo e Tonicha, três artistas de grande cartel.

Lotação esgotada, muita vivacidade no espectáculo e muitos aplausos.

Um serão que a todos agradou.

## PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL

No sábado, dia dois de Julho, pouco depois das dez horas, na Av. de Santo António e aruamentos vizinhos, onde ia disputar-se a prova de perícia automóvel, já tradicional, os escapes das máquinas concorrentes começaram a invadir de um barulho ensurdecador todo aquele espaço.

De um e do outro lado do percurso, os espectadores começaram também a postar-se, junto às grades de vedação, na expectativa, que não foi iludida, de um bom espectáculo. Muita gente, interessada, assistiu às provas que se prolongaram, pelo dia fora, até ao fim da tarde.

A organização, que foi dos Bombeiros Vo-

luntários de Porto de Mós, com o patrocínio de várias firmas e instituições, decorreu muito bem.

As taças eram numerosas e os prémios valiosos.

## Classificação Geral

- 1.º Fernando A. Freitas, em Mini, no tempo de 1 m e 10,37 s.
- 2.º Pombal da Costa, em Mini, 1.10,58
- 3.º Jorge Daniel (Buggy), 1.11,93.
- 4.º Vitor Lino (Mini), 1.12,00.
- 5.º Nilo Viçoso (Mini), 1.12,07.
- 6.º Vitor Viçoso (Mini), 1.13,10.
- 7.º Manuel José B. Silva (Mini), 1.13,71.
- 8.º António Pimenta (Mini), 1.14,06.
- 9.º Marques Alexandre (Mini) 1.14,07.
- 10.º Adalberto Melin (Alfa Romeu) 1.14,41.

## Vencedores das Divisões

- Divisão 1, Fernando Freitas (Mini), 1.10,37.  
Divisão 2, Adérito Azevedo (Autobianchi), 1.18,57.  
Divisão 3, Jorge Daniel (Buggy), 1.11,93.

## Senhoras

- 1.ª Maria João Lourenço (Mini), 1.25,86.
- 2.ª Isabel Moura (Fiat 850), 1.33,75.

## Melhor do Concelho

José Coelho do Vale (Mini), 1.15,55.

## Melhor Diesel

Paulo Almeida (Golf), 1.29,36.

## 6.º CIRCUITO CICLISTA S. PEDRO

No último dia das Festas, três de Julho, o Largo do Rossio e imediações inundou-se de povo, para assistir à partida de mais de setenta ciclistas que participaram no 6.º CIRCUITO CICLISTA S. PEDRO. Muita alegria, muita curiosidade à volta dos ciclistas que iam comparecendo, sobretudo de Manuel Gomes da Silva, de setenta anos de idade, com sua camisola verde-branca, que arrancaria como os jovens e faria uma óptima demonstração do seu desportivismo e da sua capacidade atlética. Toda aquela gente se distribuiu pelos pontos de passagem, onde se manteve até ao fim da prova, incitando e aplaudindo os estradistas. A partida foi dada no Largo do Rossio, a meta estava colocada na Av. da Liberdade e o percurso passava pela Fonte dos Marcos, Fonte do Oleiro e Ribeira de Baixo—dez voltas, numa extensão de setenta e cinco quilómetros. A prova foi disputada por ciclistas amadores.

A organização funcionou muito bem, facto para que concorreu, com a sua experiência, a colaboração de Manuel da Silva Costa.

As classificações foram as seguintes:

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º (18) Mário Pinto
- 2.º (20) Luís Filipe
- 3.º (71) Joaquim Santos
- 4.º (15) José Xavier
- 5.º (22) Álvaro Gomes
- 6.º (73) Carlos Cané
- 7.º (23) Fernando Vieira
- 8.º (68) António Couto
- 9.º (76) Délio Rei
- 10.º (48) Fernando Silva
- 11.º (65) Francisco Piloto
- 12.º (19) Emídio Marrazes
- 13.º (77) Vitor Santos
- 14.º (72) Estêvão Cruz
- 15.º (74) José Manuel

## MELHOR DO CONCELHO

(24) José Carlos B. Cruz (Juncal).

## PRÉMIOS

### CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

- 1.º (18) Mário Pinto (5.000\$00+taça).
- 2.º (20) Luís Filipe (3.000\$00+taça).
- 3.º (71) Joaquim Santos (2.000\$00+taça).
- 4.º (15) José Xavier (1.000\$00).
- 5.º (22) Álvaro Gomes - taça.

MAIOR NÚMERO DE VOLTAS (5 VOLTAS)  
(71) Joaquim Santos - Taça Cristal.

MELHOR CONCORRENTE DO CONCELHO  
(24) José Carlos B. Cruz - taça.

### CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

- 1.ª Terminorum, 7 pontos (3 corredores)-taça.
- 2.ª Fazendas de Almeirim, 23 pontos (3 corredores) - taça.
- 3.ª Achada (Mafra), 19 pontos (2 corredores) - taça.
- 4.ª M.P.G. Madeiras, 22 pontos (2 corredores) - taça.

### ÚLTIMO CLASSIFICADO

José Manuel - garrafa de bebida.

CORREDOR MAIS IDOSO DO CONCELHO  
Manuel Gomes da Silva.

## VACADA

O acto final do programa foi a vacada, já tradicional. Tradicional pela regularidade com que aparece todos os anos e também pelo seu cunho próprio.

Vai muita gente ver—quem não gosta destas coisas?—mas poucos e pouco ousados os que saltam para dentro da vedação. Porque as vacuinhas são ágeis, decididas e marronas. Se algum aficionado avança e se descuidado, apalpa-lhe logo os cornos que são mesmo duros. Brincar? Pois vamos lá, mas com jeitinho.

Foi o que fizeram uns tantos rapazes, quase tão ágeis como as bezerras, fora as atrapalhações e saltos por cima das vedações, mais velozes ainda e sem preceito nenhum. Cabeça para cima ou cabeça para baixo, tanto se lhes dava, que o tempo não chegava para mais.

Chavelhadas mais ou menos bem assentes, cremos que poucos as sentiram a valer.

Mas o público gostou e ficou até ao fim—fim da vacada, fim da Festa e quase fim do dia.

João Matias

## Comunhão solene

### das crianças

No dia vinte e seis de Junho, na igreja de S. Pedro, a partir das nove horas e meia, teve lugar a cerimónia da comunhão solene de mais de cinquenta crianças, uma cerimónia sempre enternecedora e de muita esperança.

O Rv.do Padre Maurício celebrou a missa, ministrou a comunhão e dirigiu as crianças palavras repassadas de fé e amor em Jesus Cristo, exortando-as a não perder nunca essa fé e esse amor.

O coro da igreja, acompanhado a órgão, pôs nas cerimónias o costumado toque de solenidade.

**Fogões de sala,  
lareiras, cha-  
minés de pedra  
rústica**

Fabrica e vende  
Silvino do Patrocínio  
Henriques

ARRIMAL - P. MÓS

